



ABORDAGEM AO PACIENTE COM FRATURA EXPOSTA DA DIÁFISE DA TÍBIA

Gabriela Sudbrack

Acadêmica de Medicina, Centro Universitário de Pató Branco – UNIDEP
gabisudbra@hotmail.com

Camilla Carolina Tibes de Moraes

Acadêmica de Medicina, Centro Universitário de Pató Branco - UNIDEP

Introdução: A fratura de ossos longos mais comum é a da diáfise da tíbia, que frequentemente sofre de fratura exposta, em decorrência de sua pequena cobertura cutânea. As etiologias mais comuns presentes neste tipo de lesão são os traumas de alta energia, como os acidentes automobilísticos e atropelamentos. Se não tratada corretamente, pode evoluir com complicações, como a consolidação viciosa, não consolidação e risco de reoperações. Dessa maneira, deve-se realizar a classificação da fratura exposta quanto ao grau de contaminação bacteriana e pela extensão/quantidade de tecidos desvitalizados provocados pelo trauma. **Objetivos:** Descrever a abordagem ao paciente com fratura exposta da diáfise da tíbia por meio de uma revisão da literatura atualizada. **Metodologia:** Para a formulação deste trabalho foi realizado pesquisas nas bases de dados eletrônicos SciELO e PubMed, na língua inglesa, portuguesa ou espanhola. Os descritores chave utilizados foram “fratura exposta” e “diáfise da tíbia”, juntamente o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão são artigos gratuitos e escritos entre 2010 e 2022. Os critérios de exclusão são artigos pagos, duplicados ou que não estejam nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Os tratamentos atuais para as fraturas expostas vêm conquistando muitas melhorias no manejo individualizado, tanto na abordagem conservadora quanto na cirúrgica. A avaliação inicial do paciente, antibioticoterapia, a rápida intervenção e o desbridamento cirúrgico, são pilares essenciais na tentativa de reduzir a chance de infecções. A fixação estável da fratura, os enxertos ósseos e o acompanhamento minucioso do paciente, tornam a sua recuperação mais eficaz e possibilitam uma retomada a função do membro afetado. **Discussão:** A fratura exposta da diáfise da tíbia geralmente está relacionada a traumas de alta intensidade e que apresentam grande dano às partes moles associado. A abordagem inicial do paciente com este tipo de lesão deve-se basear principalmente em evitar o aumento da contaminação local, retirando-se corpo-estranho de maior tamanho, iniciar a administração de antibióticos o mais precocemente, limpeza cirúrgica e desbridamento. Após este processo, é indicado a estabilização da fratura, permitindo assim, o alinhamento e consolidação do membro, e sua reabilitação. Os principais métodos utilizados para a fixação da fratura são gesso, fixação externa e fixação definitiva imediata com placa ou haste intramedular, sendo determinadas pela classificação da fratura exposta, estado geral do paciente e tempo de evolução. Independentemente do tipo de fixação, os pacientes mais suscetíveis a reoperação são aqueles com fraturas multifragmentadas, perda óssea e lesão extensa de partes moles. **Conclusão:** A



abordagem ao paciente com fratura exposta de diáfise de tíbia é complexa e demanda uma atitude multidisciplinar da equipe. Os resultados tem se mostrado promissores graças a atualizações e melhorias nos protocolos hospitalares, porém, ainda existem alguns desafios na recuperação completa do paciente, como o risco de infecções e a não consolidação, assimilando a importância de abordagens holísticas na otimização deste tratamento.

Palavras-chave: fraturas da tíbia, fraturas expostas, diáfises.

Referências Bibliográficas

BELANGERO, W. D. et al. **Fraturas expostas isoladas da diáfise da tíbia: estudo prospectivo observacional em sete hospitais de dois países da América Latina.** Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 49, p. e20223301, 28 nov. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/M5BmqXDcNYjM6ZhpwM9mV4w/?lang=pt>. Acesso em: 13 de set. 2023.

DIRETRIZES, P. **Autoria: Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia Colégio Brasileiro de Radiologia Elaboração Final: 12 de novembro de 2007 Fratura Exposta da Diáfise da Tíbia no Adulto.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: https://www.sausedireta.com.br/docsupload/133132975518-Fratura_Ex.Dia.Tib.Ad.pdf. Acesso em: 13 de set. 2023.

FRANCO, P. **Atualização no tratamento das fraturas expostas.** Revista Brasileira de Ortopedia, v. 33, n. 6, 1998. Disponível em: <https://www.rbo.org.br/detalhes/179/pt-BR/atualizacao-no-tratamento-das-fraturas-expostas>. Acesso em 13 de set. 2023.

HUNGRIA, J. O. S.; MERCADANTE, M. T. **Fratura exposta da diáfise da tíbia – tratamento com osteossíntese intramedular após estabilização provisória com fixador externo não transfixante.** Revista Brasileira de Ortopedia, v. 48, n.6, p. 482-490, nov. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbort/a/fsnd5qCgmTNS4zNfMZ7MZjG/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 13 de set. 2023.

KOJIMA, K. E. et al. **Fraturas da diáfise da tíbia.** Revista Brasileira de Ortopedia, v.46, p. 130-135, 1 abr. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbort/a/cgV3g3bpSKCPYf8mX4mPSYd/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 13 de set. 2023.

LIGA ACADÊMICA VINCULADA: Liga de Ortopedia e Traumatologia de Pato Branco.